

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Santa Casa da Misericórdia de Grândola

Contas de Gerência do Exercício de 2025

H. S. S.
Aug.
J
P
dk

Relatório da Gestão para o exercício de 2025

Índice

1 Introdução.....	5
2 Enquadramento macroeconómico interno e externo.....	5
3 Análise da evolução da atividade da estrutura de rendimentos e gastos.....	13
4 Análise económica e financeira.....	18
5 Proposta de aplicação dos resultados.....	20
6 Evolução previsível da empresa.....	20
7 Acontecimentos subjacentes.....	20
8 Considerações finais.....	21
 Contas	
1 Identificação da identidade.....	26
2 Referencial Contabilístico.....	26
3 Políticas Contabilísticas.....	26
4 Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis.....	30
5 Inventários.....	31
6 Créditos a receber.....	31
7 Caixa e equivalentes de caixa.....	31
8 Resultados Transitados.....	32
9 Fornecedores e outras contas a pagar.....	32
10 Vendas e prestações de serviços.....	33
11 Subsídios e outros apoios.....	34
12 Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas.....	35
13 Fornecimentos e serviços externos.....	35
14 Custos com o pessoal.....	36
15 Outros rendimentos e ganhos.....	36
16 Juros e rendimentos similares obtidos.....	37
18 Data da aprovação de contas.....	37
19 Proposta de aplicação de resultados.....	37
20 Considerações finais.....	38

Handwritten signatures and initials in blue ink.





1. Introdução
1.1. Apresentação da
1.2. Descrição do
1.3. Identificação do
1.4. Localização
1.5. Identificação do
1.6. Código Postal
1.7. Características do
1.8. Objectivos
1.9. Metodologia
1.10. Organização

2. Desenvolvimento
2.1. A nível nacional
2.2. A nível regional
2.3. A nível local
2.4. A nível do
2.5. A nível do
2.6. A nível do
2.7. A nível do
2.8. A nível do
2.9. A nível do
2.10. A nível do

“Mesmo que já se tenha feito uma longa caminhada, sempre haverá mais um caminho a percorrer”

Santo Agostinho

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Háris" and "Aug. G."

1 Introdução

Apresentação da sociedade

Designação: Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Grândola

Identificação Fiscal: 501055134

Morada: Rua D Nuno Alvares Pereira nº 46

Código Postal: 7570 - 239 Grândola

Classificação atividade económica (CAE): 82100 Atividades de apoio social em estruturas residenciais para pessoas idosas

Moeda utilizada para a apresentação do Relatório da Gestão

Os valores abaixo apresentados são expressos em euros.

A Gerência, em obediência com os normativos legais, nomeadamente o artº 66 do Código das Sociedades Comerciais, vem apresentar o seu Relatório de Gestão pelo qual transmite aos seus sócios e a todos aqueles que possuem relações comerciais com a empresa, os aspetos mais relevantes e relacionados com a atividade desenvolvida durante o exercício que terminou a 31 de dezembro de 2025.

2 Enquadramento macroeconómico interno e externo

2.1 A nível nacional

Crescimento económico moderado: O PIB de Portugal cresceu 1,7%, refletindo uma desaceleração em relação aos anos anteriores.

A economia mostrou resiliência, superando a média da Zona Euro, que cresceu apenas 0,8%. O crescimento da economia deverá ser baseado no dinamismo do investimento e das exportações. As exportações deverão crescer a um ritmo mais contido do que em anos anteriores (3,4%, em média, em 2023-26), devido ao menor dinamismo da procura externa.

Consumos moderados: Estima-se que o consumo privado e o consumo público continuem a perder peso no PIB. O consumo privado deverá crescer de forma moderada, 1% em 2023-24 e, a partir daí, em torno de 1,6%, num contexto de ganhos do rendimento disponível real. A taxa de poupança deverá aumentar em 2024, mantendo-se acima de 8%.

Inflação em queda: A inflação harmonizada foi de 2,7%, sinalizando uma desaceleração face aos níveis elevados dos anos anteriores. Este movimento foi acompanhado por uma estabilização nos preços e uma redução da pressão inflacionária. Esta diminuição reflete os efeitos desfasados da redução de custos de produção e das decisões de política monetária do Banco Central Europeu.

Mercado de trabalho estável: Ao nível do emprego a situação apresenta-se favorável, apesar da quase estabilização do emprego, espera-se um aumento dos salários reais. A taxa de desemprego apresenta um valor médio de 7,2% para os períodos de 2024 a 2026, próximo da estimativa de taxa de desemprego tendencial.

Indicadores orçamentais positivos: Os principais indicadores orçamentais devem manter uma evolução favorável no horizonte de projeção, sobretudo devido ao fim das medidas relacionadas com a pandemia. O rácio da dívida pública deve atingir um valor próximo de 100% do PIB no final de 2023, continuando a reduzir-se no horizonte de projeção.

O investimento público continuou a ser impulsionado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), enquanto o setor privado beneficiou de contratos significativos com a AICEP, totalizando 420 milhões de euros. Apesar de um excedente orçamental de 0,6% do PIB, houve pressão sobre as despesas públicas devido a medidas extraordinárias como aumentos salariais no setor público e apoio energético.

Relativamente a previsões para o ano seguinte ao ano em apreciação de contas, destaca-se os seguintes pontos:

- Crescimento económico mais forte: O PIB está projetado para crescer entre 1,9% e 2,4%, dependendo das fontes. Este crescimento será sustentado por consumo privado robusto, aumento do investimento público e resiliência no turismo e exportações
- Inflação controlada: A inflação deverá estabilizar em torno de 2%, alinhada com os objetivos europeus. Isto reflete uma normalização económica após anos de volatilidade. A execução do PRR e do Portugal 2030 será crucial para impulsionar o investimento público. Espera-se um recorde no financiamento europeu em 2025.
- Mercado laboral sólido: O desemprego deverá diminuir ligeiramente para 6,3%, enquanto o mercado laboral continua robusto com níveis históricos de emprego.

2.2 A nível internacional

Crescimento global moderado: O PIB mundial cresceu 3,2%, refletindo uma recuperação pós-pandemia, mas ainda abaixo da média pré-pandemia de 3,5%. Economias emergentes lideraram o crescimento, enquanto economias desenvolvidas enfrentaram desafios estruturais e geopolíticos.

Inflação elevada: Apesar de uma diminuição gradual, a inflação global permaneceu acima das previsões iniciais, com impactos significativos em países de baixo rendimento e economias vulneráveis, principalmente zonas em conflito de guerra.

Tensões geopolíticas: Conflitos comerciais e incertezas políticas continuaram a impactar negativamente o comércio global e os investimentos.

A guerra na Ucrânia e as tensões entre China e EUA foram fatores determinantes. Os Estados Unidos cresceram 2,4%, sustentados pelo consumo interno robusto. A China desacelerou para 4,8%, devido a fragilidades no setor imobiliário e baixa confiança dos consumidores.

A Europa enfrentou desafios com inflação elevada e crescimento limitado em grandes economias como Alemanha e França.

Inflação em queda: Prevê-se uma inflação global de cerca de 2%, permitindo maior flexibilidade nas políticas monetárias.

Riscos persistentes: Tensões comerciais e geopolíticas, incluindo conflitos regionais e políticas protecionistas, continuam a ser ameaças significativas. Desafios climáticos e desastres naturais poderão agravar as vulnerabilidades económicas em regiões com menor resiliência.

Relatório de atividades

Considerações Iniciais

A Santa Casa da Misericórdia de Grândola, enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, visa sempre a melhoria e aperfeiçoamento dos seus serviços, tendo sempre por base os princípios da solidariedade.

As Misericórdias vêm do passado e projetam o futuro!

As Misericórdias são instituições cruciais e pilares fundamentais no contexto social e de solidariedade em Portugal, com um papel estratégico no futuro.

Com uma história secular, estas organizações têm demonstrado resiliência e capacidade de adaptação, projetando-se no futuro através da modernização e de respostas às novas necessidades sociais.

Queremos realçar que não foi mais um ano que passou!

É com particular orgulho que apresentamos o Relatório de Gestão e Contas de 2025, um ano de particular relevância para a Santa Casa da Misericórdia de Grândola.

O ano de 2025 foi caracterizado como um ano positivo para a Misericórdia, destacando-se o reconhecimento do trabalho desenvolvido ao longo dos anos pelo Senhor Provedor, quando no início do ano, no Palácio de Belém, foi agraciado por Sua Excelência o Senhor Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, com o grau de Comendador da Ordem de Mérito e também a recuperação do Senhor Provedor, após período de doença grave.

Outro acontecimento decisivo na vida da Instituição, foram os trabalhos preliminares realizados no sentido de ser possível dar início à construção do futuro equipamento ERPI – Estrutura Residencial para Idosos (Bloco 4), o qual irá contemplar 80 camas. Neste sentido, foi realizada a demolição do interior do quarteirão, abertura de concurso de empreitada, e assinatura de contrato com a empresa construtora, constituindo assim, um marco para o crescimento da instituição.

Em todo este processo, aliado à colaboração de todos os membros da Mesa Administrativa, torna-se importante destacar o compromisso que o Eng.º António Gonçalves Nunes, com os seus conhecimentos técnicos, tem prestado na condução dos trabalhos, nomeadamente, empenho, dedicação e responsabilidade, antecipando que 2026 será um ano relevante, no avanço da construção da referida estrutura. Este é um equipamento fundamental, que irá servir de pilar na resposta social da população mais idosa e carenciada do concelho, melhorando significativamente a qualidade de vida de tantos idosos e famílias.

Importa salientar que, será uma das maiores obras sociais a nível do concelho, a qual será totalmente financiada pela Santa Casa, representando um investimento de cerca de dez milhões de euros.

De acordo com o enquadramento fiscal em vigor, a Misericórdia injustamente terá de suportar 50% do IVA, valor esse, que irá ultrapassar um milhão de euros.

Relatório da Gestão para o exercício de 2025

No entanto, a Mesa Administrativa está atenta, e apesar de todo este investimento, nunca foi em nenhum momento descurada a sustentabilidade e autonomia financeira da Instituição, pilar fundamental para a continuidade da sua missão, especialmente num contexto de crescente complexidade e pressão de custos.

Sendo Portugal um dos países mais envelhecidos da Europa, a construção de novas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) em Portugal são uma prioridade social de extrema importância, impulsionada pelo envelhecimento acelerado da população e pela necessidade de garantir cuidados dignos, e ajudar a resolver problemas gravíssimos da sociedade.

Neste tempo de incertezas, em que “assistimos” a guerras, a desigualdades, a crises económicas, torna-se importante sermos agentes de esperança num mundo que tanto precisa de gestos concretos de amor e de misericórdia.

A construção de um equipamento desta natureza, é um investimento na coesão social, consolidando a missão de ajudar o próximo e garantir assistência a quem mais precisa.

Apesar de ao longo de todo este processo, terem surgido muitos obstáculos para aqui chegar, tivemos sempre a convicção que estávamos a trabalhar para o desenvolvimento do concelho.

A misericórdia de Grândola, continua tenaz, projetando o futuro em obras concretas, indo ao encontro do próximo, especialmente dos mais necessitados.

Aliado a tudo isto importa realçar que, o aumento da esperança média de vida é simultaneamente uma das maiores conquistas, mas também um dos maiores desafios que se coloca à nossa sociedade. Se, por um lado, as pessoas vivem durante mais tempo, por outro lado, assegurar que este “acréscimo” de vida seja vivido com dignidade, constitui um exigente desafio.

Com este aumento da esperança média de vida, tem-se vindo a verificar uma necessidade crescente de integração em Lar, de utentes que carecem de respostas mais especializadas, nomeadamente grandes dependentes e utentes com demenciais, os quais causam pressão na prestação de serviços e consequentemente um aumento de custos. Este tipo de equipamentos, deixaram de ser uma ERPI, passando a ser um hospital de retaguarda, sem qualquer tipo de apoio por parte do Ministério da Saúde.

É importante ter em atenção, que as Instituições Sociais estão a financiar o Estado e não o contrário. Os desajustes entre a comparticipação do Estado e custos sociais a cobrir, são notoriamente insuficientes. O aumento do custo de vida, o aumento salarial dos colaboradores, e os custos associados ao estado de saúde dos idosos cada vez mais dependentes e frágeis supera significativamente os valores os atuais Acordos de Cooperação. À semelhança dos anos anteriores, este Relatório de Contas, espelha nitidamente que, se a Misericórdia não tivesse receitas extra, as quais não são garante no futuro, os resultados da atividade social da Misericórdia, não seriam suficientes para suprir as despesas.

Não há dúvida que estas instituições, são uma parte crucial nos tempos atuais, tornando-se decisivo ter em linha de conta o seu desenvolvimento e apoio financeiro, em termos futuros.

No que diz respeito aos recursos humanos, o desafio que temos enfrentado nos últimos tempos, e que prevemos continuar a enfrentar, prende-se com a dificuldade de contratação de pessoal. Com a elevada taxa de rotatividade, sobretudo dos trabalhadores que prestam cuidados diretos aos utentes e a permanente necessidade de contratação de pessoal, aliada à sua escassez no mercado de trabalho, constituem fatores determinantes e desafiantes para uma Misericórdia que pretende continuar a crescer.

A Mesa Administrativa está atenta e vai continuar o seu trabalho, sempre no sentido de dignificar a grande instituição que é a Santa Casa da Misericórdia de Grândola.

Envolvente Social

A Santa Casa da Misericórdia de Grândola, fundada em 23 de julho de 1568, tem como principal missão a assistência à terceira idade, contando para isso, com a valência ERPI, a qual tem acordo com o Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa e Vale do Tejo, Serviço Sub-Regional de Setúbal, de 150 utentes.

A valência ERPI surge, como uma resposta social destinada a pessoas idosas que, por diversas razões, se encontrem incapacitadas para se manterem no seu domicílio. A referida valência, para além da alimentação e higiene pessoal, proporciona assistência médica, medicamentosa, enfermagem, fisioterapia e animação sociocultural.

Fornecemos alimentação gratuita a dezenas de pessoas de passagem por Grândola e a famílias que se encontram em condições difíceis e ainda a solicitações das diversas entidades do concelho.

Animação Sociocultural

As atividades de animação, têm como objetivo estimular a capacidade de concentração e de aumentar a autoestima e diminuir a apatia, a desmotivação, a solidão e o isolamento social que afeta esta faixa etária – 3ª idade, promovendo o bem-estar físico, emocional e social do utente.

Foram realizados diversos trabalhos em grupo, intercâmbio entre misericórdias, comemorações de datas festivas, realizados passeios, festas temáticas, atividades em parceria com outras entidades (ludoteca, Universidade Sénior, Colégio de São João Ramalhão, etc.).


Formação

A formação profissional é o meio privilegiado de desenvolvimento de competências e de aperfeiçoamento contínuo dos colaboradores. Como vem sendo prática, a Misericórdia fomentou a formação interna com recurso ao quadro técnico da instituição e a entidades externas, nomeadamente o IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Relações Institucionais

Mantêm-se as boas relações exteriores e protocolares com:

- Cercigrândola
- Bombeiros Voluntários de Grândola
- GNR
- Tribunal
- Ministério Público/Notariado
- Centro de Saúde
- ULSLA - Hospital do Litoral Alentejano
- Câmara Municipal de Grândola
- Junta de Freguesia de Grândola
- Paróquia de Grândola



Relatório da Gestão para o exercício de 2025

- Centro Distrital da Segurança Social
- Associação de Socorros Mútuos Montepio Grandolense
- Associações Desportivas

Somos parte integrante do/da:

- Secretariado Distrital da U.M.P. no Distrito de Setúbal
- Plano Municipal de Emergência
- CPCJ – Comissão de Proteção Crianças e Jovens
- CLAS – Conselho Local de Ação Social
- Grupo de Trabalho para as questões da pessoa idosa dependente e/ou deficiente
- Plataforma Supraconcelhia, em representação da União das Misericórdias Portuguesas
- Comissão Municipal de Proteção Civil
- Conselho de Sustentabilidade Municipal

Património/Equipamento

No ano 2025 procedeu-se à demolição do interior do quarteirão e foram ultimados os procedimentos necessários, para que no início próximo ano, seja dado início às obras de construção da Estrutura Residencial para idosos, com a localização no quarteirão da Rua D. Nuno Álvares Pereira, Rua José Vicente Serrano, Rua Rainha D. Leonor e Rua Oliveira Mota em Grândola.

Este projeto é ambicioso, irá contemplar três pisos destinados ao uso de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, com capacidade para oitenta utentes em tipologia de alojamento de duas camas por quarto.

Foram feitas as seguintes aquisições de equipamentos:

- Procedeu-se à reparação e alteração do portão principal para abertura automática (entrada/saídas de viaturas);
- Aquisição de diversos equipamentos informáticos, para substituição dos existentes em alguns postos de trabalho, que apresentavam degradação de desempenho (servidores, computadores e impressoras);
- Procedeu-se à revisão/manutenção do gerador e ao fornecimento e instalação de um depósito de combustível, para substituição do já existente no respetivo equipamento;
- Fornecimento e montagem de climatização de um setor do 1.º piso do edifício do Bloco II;
- Aquisição de máquina de lavar louça industrial com túnel;
- Aquisição de máquina de lavar roupa industrial;
- Aquisição de quarenta cadeiras para o Bloco 1.



Alguns Factos Relevantes

A Santa Casa esteve representada pelo provedor e outros mesários em diversas reuniões com elementos do Centro Distrital, Segurança Social Local, com a União das Misericórdias Portuguesas, com o Secretariado Regional do Distrito de Setúbal da União das Misericórdias Portuguesas, com a Câmara Municipal de Grândola, Associação Humanitária dos Bombeiros Mistos de Grândola, entre outros organismos.

O Senhor Provedor, Horácio Carvalho Pereira, deslocou-se ao Palácio de Belém, para ser agraciado por Sua Excelência o Senhor Presidente da República, Prof. Dr. Marcelo Rebelo de Sousa, com o grau de Comendador da Ordem de Mérito. De referir, que o Senhor Provedor é um figura acarinhada pelas Misericórdias em Portugal e pela União das Misericórdias Portuguesas, está ligado à Misericórdia de Grândola desde mil novecentos e oitenta e três, onde esteve primeiro como Tesoureiro da instituição e onde atua desde mil novecentos e oitenta e seis como Provedor, tendo sido uma justíssima homenagem ao comendador Horácio Carvalho Pereira por ser uma referência no movimento das misericórdias e muito reconhecido "na sua região e no país inteiro".

Implementação do serviço de preparação individualizada de medicamentos (PIM), com o Contrato de Prestação de Serviços, celebrado com a Farmácia Pablo.

Foi celebrado o Contrato de Prestação de Serviços de Fiscalização e Coordenação de Segurança da Obra enviado pela empresa Vítor Hugo – Coordenação e Gestão de Projetos, S.A. (VhM) relativo ao Processo Obra Construção Obras "Obras Demolição/Construção de Estrutura Residencial para Idosos.

Foi celebrado contrato com a empresa Tafa – Técnicas Ambientais Florestais e Agrícolas, para demolição e transporte de entulho para aterro, da totalidade do quarteirão, cujos trabalhos foram concluídos.

Foi dado início ao processo que diz respeito à abertura de concurso de empreitada de construção da futura (ERPI), para a apresentação de propostas de construção do referido equipamento.

No dia sete de novembro foi assinado contrato com a firma A.C.Nunes, Lda., para a execução da empreitada para a construção da E.R.P.I. – Estrutura Residencial para Idosos – Bloco 4.

A Misericórdia participou na Peregrinação Nacional das Misericórdias ao Santuário de Fátima, com as suas opas, bandeira e estandarte. Para o efeito, estiveram presentes Mesários e funcionários que se deslocaram no autocarro da Instituição.

Foi realizada a celebração dos 457 anos da Santa Casa da Misericórdia de Grândola, na qual se juntou o lançamento do livro da autoria de Germesindo Silva "A Misericórdia de Grândola – Da Fundação Aos Finais do Século XIX" e a homenagem ao Pároco Manuel António do Rosário.

Diversos elementos dos Órgãos Sociais da Misericórdia e funcionários, assistiram na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Assunção em Grândola à Missa da Tomada de Posse do novo Pároco, Pe. José Bravo.

Diversos elementos dos órgãos sociais da Misericórdia e funcionários, estiveram presentes na Paróquia de Cuba, para assistir à tomada de posse do Pe. Manuel António do Rosário.

À semelhança do que tem acontecido nos anos anteriores, a Misericórdia esteve presente na Feira de agosto 2025 Turismo, Ambiente e Desenvolvimento, através de um Stand, onde foram expostos painéis ilustrativos, alusivos ao projeto da construção do futuro equipamento ERPI. Os respetivos painéis continham fotos da demolição do quarteirão, ilustrações arquitetónicas elaboradas pelo gabinete de arquitetura Aires Mateus & Associados, informação do faseamento da respetiva obra e capacidade de residentes/utentes.

À semelhança de anos anteriores, a Santa Casa da Misericórdia colaborou no Peditório Nacional da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC). A Misericórdia fez uma cedência do Auditório "Irene Aleixo" para a realização das Assembleias Gerais da Associação de Socorros Mútuos Montepio Grandolense.



Relatório da Gestão para o exercício de 2025

A Misericórdia colaborou:

- Com alimentação, a um grupo de oitenta e seis Peregrinos (Alvalade, Aljustrel e Santo André), que se deslocaram a pé ao Santuário de N.ª Sr.ª de Fátima;
- Fornecimento refeições para cerca de vinte alunos da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Como vem sendo habitual, inserido nas Festas em honra da Nossa Senhora da Penha, a imagem da Padroeira, foi trazida em procissão até à Santa Casa da Misericórdia, tendo sido feita uma visita aos utentes dos vários Blocos. Seguidamente foi celebrada uma Eucaristia na Instituição, a qual foi presidida pelo Pe. Manuel António, onde estiveram presentes utentes e funcionários.

Diversos Órgãos Sociais e funcionários, participaram na Procissão das Rosas em honra da Nossa Senhora da Penha com as opas o Estandarte da Santa Casa da Misericórdia de Grândola.

Foi alienado o prédio urbano, sito na Rua Mouzinho de Albuquerque, n.º 20 em Grândola, de que esta instituição era comproprietária, na proporção de 2/3 indivisos.

Foi alienado o prédio urbano, sito na Rua Vasco da Gama n.º 15, 1.º Esq. "D" em Grândola, de que esta instituição era proprietária.

Movimentação de utentes

Durante o ano de 2025 faleceram no Lar 15 homens e 25 senhoras e foram admitidos 15 homens e 31 senhoras

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

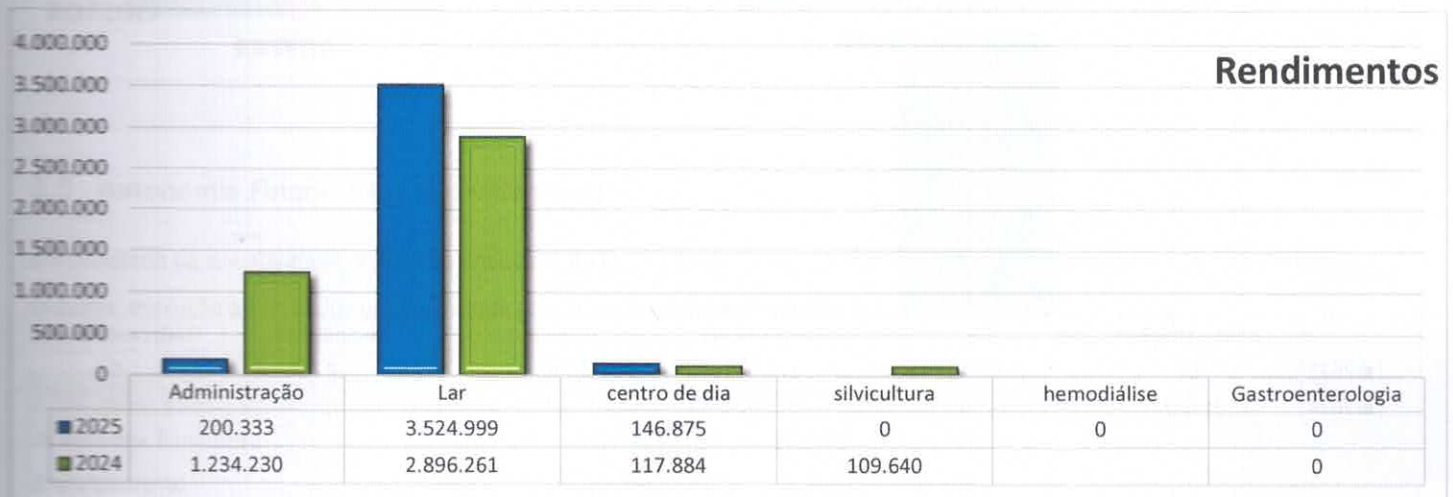
3 Análise da evolução da atividade da estrutura de rendimentos e gastos

3.1 Estrutura de Rendimentos

Composição dos rendimentos em 2025 e 2024, a sua variação absoluta e relativa (%):

Descrição	2025	2024	Variação	%
Vendas e serviços prestados	3.139.545,64	3.023.209,75	116.335,89	3,85%
Outros rendimentos	628.112,11	1.420.858,40	-792.746,29	-55,79%
Subsídios à exploração	104.549,77	263.128,38	-158.578,61	-60,27%
Total dos Rendimentos	3.872.207,52	4.707.196,53	-834.989,01	-17,74%

No período de 2025 verificamos que a estrutura de rendimentos teve um decréscimo em cerca de 17,74% potenciado essencialmente por diminuição da rubrica Outros rendimentos (venda de propriedade em 2024 por 1.082.500,00 €, enquanto em 2025 foram vendidos dois prédios pelo valor total de 200.333,34 €).



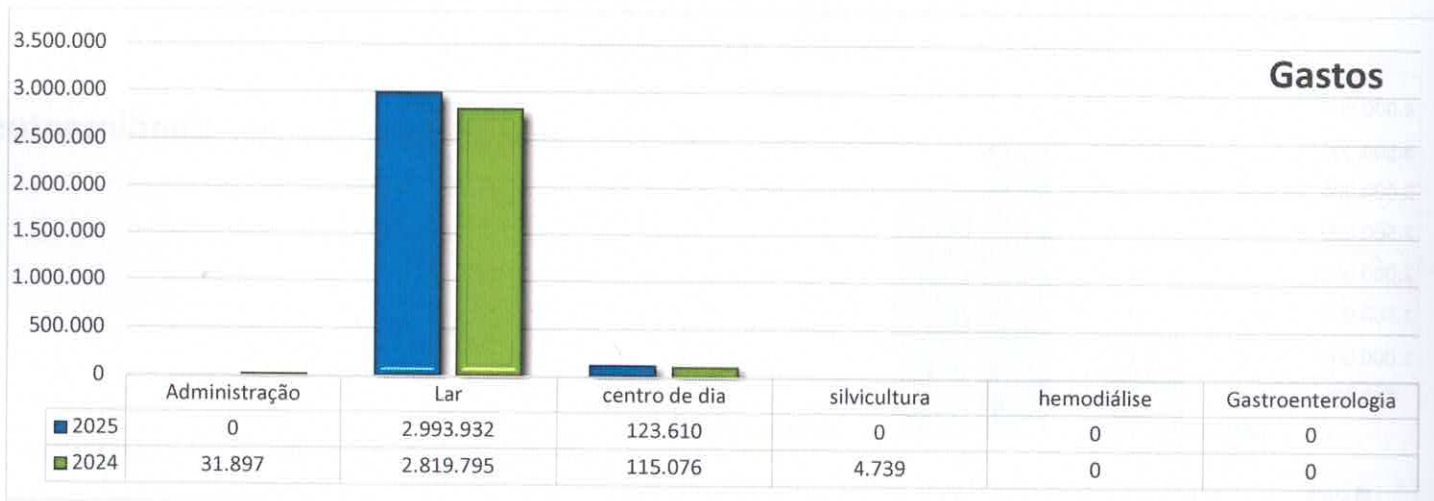
Relatório da Gestão para o exercício de 2025

3.2 Estrutura de Gastos

Composição dos gastos em 2025 e 2024, a sua variação absoluta e relativa (%):

Descrição	2025	2024	Varição	%
Custo merc. vend. mat. consumidas	472.751,70	569.467,16	-96.715,46	-16,98%
Gastos com o Pessoal	1.957.081,81	1.770.115,76	186.966,05	10,56%
Fornecimentos e serviços externos	538.400,59	479.923,53	58.477,06	12,18%
Gastos/revers. deprec. e amortização	122.020,97	120.103,32	1.917,65	1,60%
Outros gastos	27.287,28	31.897,39	-4.610,11	-14,45%
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00%
Imparidades de dívidas a receber	0,00	11.381,40	-11.381,40	100%
Total dos Gastos	3.117.542,35	2.982.888,56	134.653,79	4,51%

No período de 2025 verificamos que a estrutura de gastos teve um crescimento em cerca de 4,51% potenciado essencialmente por aumento da rubrica Gastos com o Pessoal.



3.3 Pessoal

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo número de efetivos e o gasto médio anual por colaborador:

Descrição	2025	2024	Varição	%
Gastos com pessoal	1.957.081,81	1.770.115,76	186.966,05	10,56%
Nº médio de colaboradores	115	106	9	7,8%
Gasto médio por colaborador	17018.10	16699.21	318.89	1,87 %

O número dos membros diretivos são 5 e não auferem qualquer tipo de remuneração

Handwritten signatures and initials in blue ink.

3.4 EBITDA e Resultado Líquido do Período

Do ponto de vista económico, o “EBITDA” e o “Resultado Líquido da Empresa”, no período de 2025 e 2024, foi o seguinte:

Descrição	2025	2024	Variação	%
EBITDA	578.248,13	1.495.229,63	-916.981,50	-38,67
EBITDA / Volume de Negócios	27,92%	61,01%	-33,08%	-54,23%
Resultado Líquido do Período	746.891,40	1.724.307,97	-977.416,57	-56,68%
RLP / Volume de Negócios	23,79%	57,04%	-33,25%	-58,29%

No período de 2025, verifica-se que o Resultado Líquido do Período apresenta uma diminuição em cerca de 56,23%.



3.5 Autonomia Financeira e Endividamento

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da Empresa apresenta, também comparativamente com o período anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:

Descrição	2025	2024	Variação
Autonomia Financeira	94,43%	95,22%	-0,79%
Endividamento	5,57%	4,78%	0,79%

O grau de autonomia financeira diminui em -0,79%.

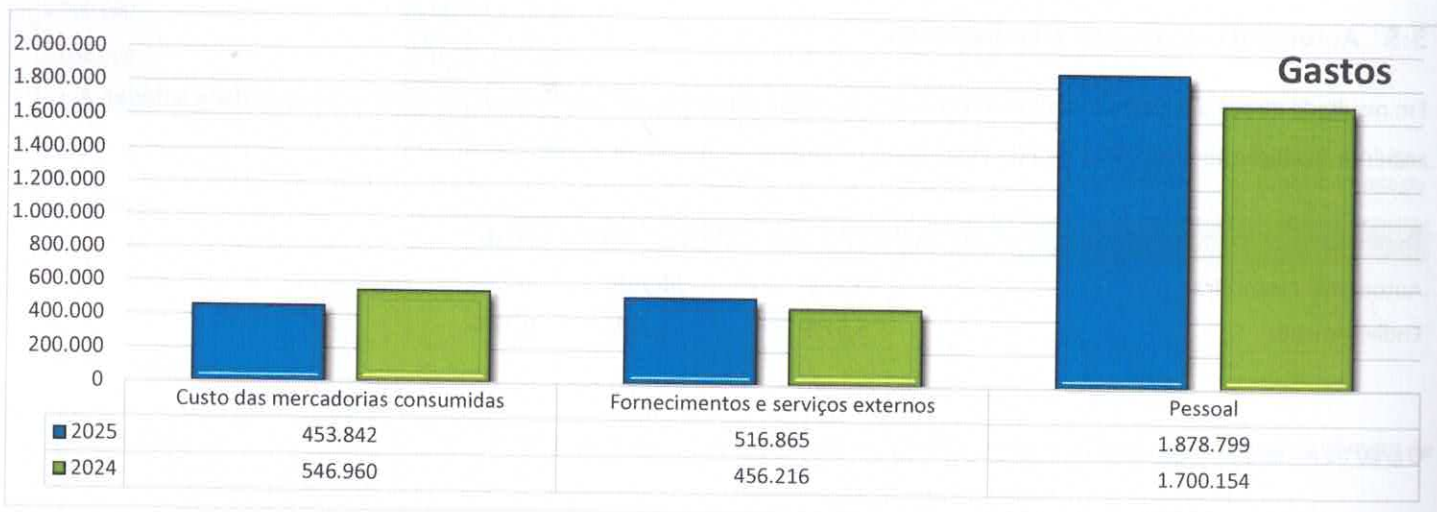
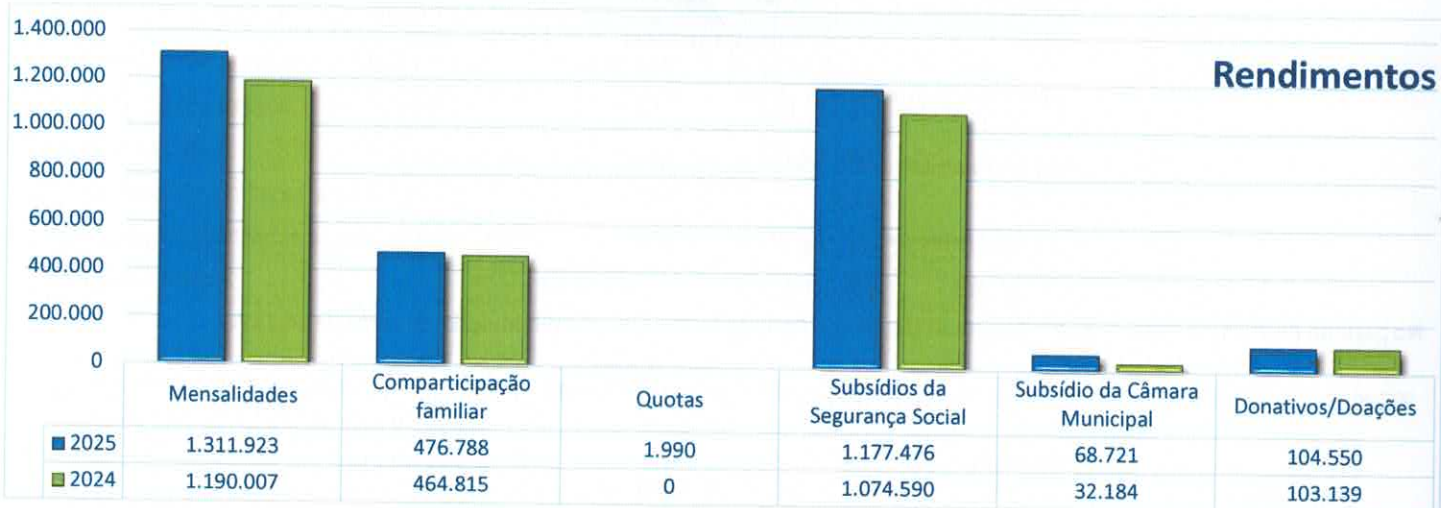
Visando apurar o contributo de cada valência e atividade identificaram-se os seguintes centros de custo:

- Valências:
 - Lar
 - Centro de dia
- Atividades:
 - Silvicultura

Handwritten signature

Relatório da Gestão para o exercício de 2025

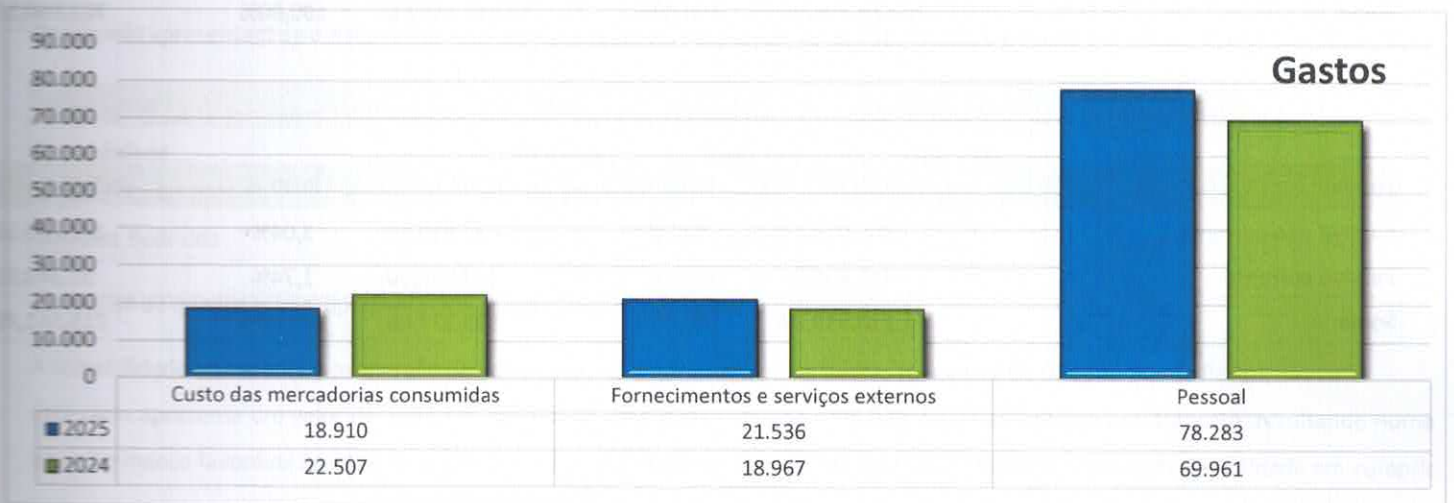
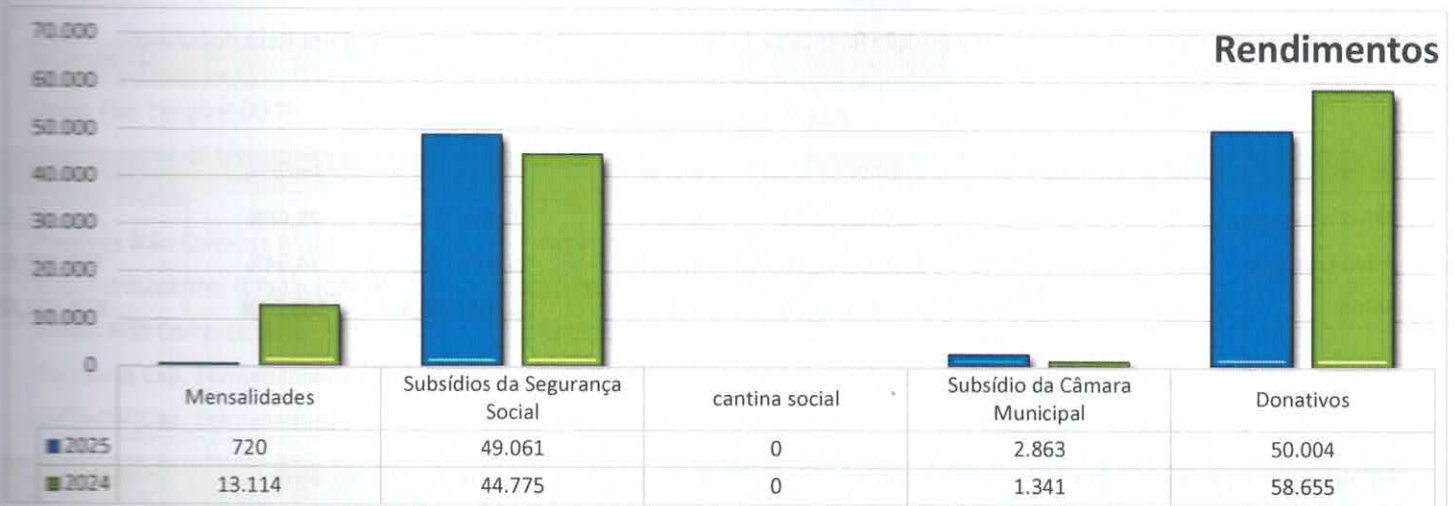
Lar



Relatório da Gestão para o exercício de 2025

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Centro Dia



Relatório da Gestão para o exercício de 2025

4 Análise económica e financeira

4.1 Posição financeira

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da Empresa através da análise dos seguintes itens de balanço:

Ativo	2025	Peso %	2024	Peso %	Varição
Ativo não corrente	5.541.172,74	25,50%	5.339.751,52	25,66%	201.421,22
Ativo corrente	16.187.873,46	74,50%	15.470.773,00	74,34%	717.100,46
Soma	21.729.046,20	100,00%	20.810.524,52	100,00%	918.521,68

Fundos Patrimoniais e Passivo	2025	Peso %	2024	Peso %	Varição
Fundos	5.422.301,75	24,95%	5.422.301,75	26,06%	0,00
Restantes Rubricas dos Fundos Patrimoniais e Passivo	15.095.805,10	69,47%	14.392.844,91	69,16%	702.960,19
Soma	20.518.106,85	100,00%	19.815.146,66	100,00%	702.960,19

Passivo	2025	Peso %	2024	Peso %	Varição
Passivo não corrente	795.039,54	3,66%	632.818,96	3,04%	162.220,58
Passivo corrente	415.899,81	1,91%	362.558,90	1,74%	53.340,91
Soma	1.210.939,35	100,00%	995.377,86	100,00%	215.561,49

Relatório da Gestão para o exercício de 2025

4.2 Indicadores de gestão

Seguem alguns indicadores de gestão para o período de 2025 e respetivos valores comparativos:

Indicadores	2025	2024	Varição	% face 2024
Ativo Fixo Tangível (AFT)	5.359.344,27	5.157.923,05	201.421,22	3,91%
Propriedades de Investimento (PI)	0,00	0,00	0,00	0,00%
Capital Próprio	20.518.106,85	19.815.146,66	702.960,19	3,55%
Passivos Não Corrente (PNC)	795.039,54	632.818,96	162.220,58	25,63%
Cap. Permanentes (CPe) = (CP+PNC)	21.313.146,39	20.447.965,62	865.180,77	4,23%
Ativos Não Corrente (ANC)	5.541.172,74	5.339.751,52	201.421,22	3,77%
Equilíbrio Cap. Permanentes = (CPe- ANC)	15.771.973,65	15.108.214,10	663.759,55	3,77%
(AFT+PI)/(Cap. Permanentes)	25,15%	25,22%	-0,08%	4,39%

4.3 Rácios financeiros mais relevantes

De seguida apresentam-se outros rácios financeiros relevantes referentes ao período de 2025 e 2024:

Indicadores	2025	2024	Varição	% face 2024
Solvabilidade	1694,40%	1990,72%	-296,32%	-14,89%
Liquidez Geral	38,92	42,67	-3,75	-8,78%
Liquidez Reduzida	38,70	42,57	-3,87	-9,08%

Da análise ao quadro acima, apresentamos os seguintes comentários:

A Solvabilidade representa a proporção do valor do passivo garantido pelos fundos (o inverso do DEBT to Equity Rácio).

Este rácio apresenta um valor de 1694,4%, registando uma diminuição de -296,32% relativamente ao ano transato, resultando numa situação menos favorável ao nível da estabilidade financeira da empresa. A Liquidez Geral traduz a capacidade da entidade em cumprir com as suas responsabilidades exigíveis a curto prazo, sendo que a Liquidez reduzida exclui os valores em inventários.

4.4 Análise económica

Vamos agora apresentar alguns indicadores, relativamente à análise económica no período findo em 2025, comparativamente com o período de 2024:

Indicadores	Fórmula	2025	2024	Varição	% face 2024
Rendibilidade Líquida Vendas (%)	RL / VN	24,04%	57,04%	-33,00%	-57,86%
Rendibilidade Ativo (ROA) (%)	EBITDA/ATIVO	4,03%	8,86%	-4,83%	-54,48%
Rendibilidade Cap. Próprio (%)	RL/CP	3,68%	8,70%	-5,02%	-57,73%
Prazo médio rotação inventários (dias)	Inv./CMVMC*365	51	24	26	106,79%



Relatório da Gestão para o exercício de 2025

Em análise aos dados do quadro apresentados, este propicia os seguintes comentários:

- A Rendibilidade líquida das vendas apresenta um valor de 24,04%. Comparativamente ao ano de 2024, verifica-se uma diminuição, mostrando que a rendibilidade que a empresa tem depois de pagar todos os custos, encargos financeiros e impostos diminuiu.
- A Rendibilidade do ativo (ROA) apresenta um valor de 4,03%, verificando-se uma diminuição relativamente ao período anterior, sugerindo que a capacidade da empresa em gerar lucros a partir dos seus ativos diminuiu.
- A Rentabilidade do Capital Próprio (return on equity) apresenta um valor positivo de 3,68, tendo existido uma deterioração da performance da empresa relativamente ao período anterior, sugerindo que a rentabilidade dos capitais próprios (permanentes) colocados à disposição da empresa pelos seus sócios diminuiu.
- O Prazo médio de rotação dos inventários (dias) apresenta um valor de 51 dias, aumentando assim face ao período anterior em 26 dias, indicando que a empresa está a ter uma maior facilidade em transformar os seus ativos em vendas.

5 Proposta de aplicação dos resultados

Referente à ata de aprovação das contas de 2025, a gerência decidiu que face aos resultados positivos de 754.665,17 euros, os mesmos sejam afetos em 100% para Resultados Transitados.

6 Evolução previsível da empresa

Perante o cenário económico (subida constante dos preços (inflação) e os conflitos externos), esperamos que no futuro próximo da Santa Casa Misericórdia de Grândola se verifique um cenário mais otimista motivado em parte por uma melhoria da conjuntura económica do setor, bem como uma mais eficiente afetação dos recursos disponíveis. Neste presente ano, em que se aprova as contas do ano transato, a gerência mantém as expectativas de crescimento e confiante num trabalho rigoroso em prol de uma continuidade sustentável da Instituição.

7 Acontecimentos subjacentes

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2025.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

8 Considerações Finais

A Mesa Administrativa agradece o contributo e o empenho de todos quantos constroem o dia-a-dia desta nobre instituição no cumprimento da sua missão.

De facto, o contexto em que se vive é de incerteza e de grande exigência, porém, é com determinação, coragem e autoconfiança, que vamos prosseguindo este grande desafio!

Que Deus nos ilumine e nos proteja na nossa ação.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações dos fundos patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Grândola, 26 de Março de 2026

[Handwritten signatures]
I CONTAS

Relatório da Gestão para o exercício de 2025

**Balanço – modelo ESNL
do período findo em 31-12-2025**

(montantes em Euro)

Balanço em 31 Dezembro de 2025			
Rubrica	Nota	Datas	
		31-12-2025	31-12-2024
Ativo			
Ativo não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	5.359.344,27	5.157.923,05
Participações financeiras		181.828,47	181.828,47
Soma		5.541.172,74	5.339.751,52
Ativo Corrente			
Inventários	5	93.004,84	38.219,96
Créditos a receber	6	75.096,42	61.207,89
Estado e outros entes públicos		9.703,53	7.413,23
Outros ativos correntes		68.325,81	94.388,59
Diferimentos		14.122,01	9.802,60
Caixa e depósitos bancários	7	15.927.620,85	15.259.740,73
Soma		16.187.873,46	15.470.773,00
Total do Ativo		21.729.046,20	20.810.524,52
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	8	5.422.301,75	5.422.301,75
Resultados transitados	8	13.948.740,96	12.224.432,99
Outras variações nos fundos patrimoniais		392.398,97	444.103,95
Resultado líquido do período		754.665,17	1.724.307,97
Total do Capital Próprio		20.518.106,85	19.815.146,66
Passivo			
Passivo não Corrente			
Outras dívidas a pagar		795.039,54	632.818,96
Soma		795.039,54	632.818,96
Passivo Corrente			
Fornecedores	9	82.735,70	90.235,14
Estado e outros entes públicos		53.343,82	44.010,60
Outros passivos correntes	9	269.980,29	209.553,16
Diferimentos		9.840,00	18.760,00
Soma		415.899,81	362.558,90
Total do Passivo		1.210.939,35	995.377,86
Total dos Fundos Patrimoniais e Passivo		21.729.046,20	20.810.524,52

Relatório da Gestão para o exercício de 2025

Demonstração dos Resultados por Naturezas – modelo ESNL
do período findo em 31-12-2025

(montantes em Euro)

Demonstração dos Resultados em Dezembro de 2025			
Rendimentos e Gastos	Nota	Período	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	10	3.139.545,64	3.023.209,75
Subsídios à exploração	11	104.549,77	263.128,38
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	12	-472.751,70	-569.467,16
Fornecimentos e serviços externos	13	-538.400,59	-479.923,53
Gastos com o pessoal	14	-1.957.081,81	-1.770.115,76
Imparidade de dívidas a receber (Perdas e Reversões)		0,00	-11.381,40
Outros rendimentos	15	329.674,10	1.071.676,74
Outros gastos		-27.287,28	-31.897,39
Resultado antes depreciações, gastos financ. e impostos		578.248,13	1.495.229,63
Gastos e Reversões de depreciação e de amortização	0	-122.020,97	-120.103,32
Resultado operacional (antes gastos financ. e impostos)		456.227,16	1.375.126,31
Juros e rendimentos similares obtidos	16	298.438,01	349.181,66
Resultado antes de impostos		754.665,17	1.724.307,97
Resultado Líquido do período		754.665,17	1.724.307,97

Relatório da Gestão para o exercício de 2025

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais
do período findo em 31-12-2025**

(montantes em Euro)

Demonstração Alterações Capital Próprio a 31 de Dezembro de 2025						
Descrição	Notas	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos Fundos	Resultado Líquido Período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período de 2025	1	5.422.301,75	12.224.432,99	444.103,95	1.724.307,97	19.815.146,66
Alterações no período de 2025						
Outras alterações reconhecidas nos Fundos				-51.704,98		
Soma	2	0,00	0,00	-51.704,98	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	3				754.665,17	754.665,17
Resultado integral	4	0,00	0,00	-51.704,98	754.665,17	754.665,17
Outras operações			1.724.307,97			
Soma	5	0,00	1.724.307,97	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período de 2025	6	5.422.301,75	13.948.740,96	392.398,97	754.665,17	20.518.106,85

Demonstração Alterações Capital Próprio a 31 de Dezembro de 2024						
Descrição	Notas	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido Período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período de 2024	1	5.422.301,75	12.224.432,99	444.103,95	0,00	18.090.838,69
Alterações no período de 2025						
Soma	2	0	0	0	0	0
Resultado Líquido do Período	3				1724307,97	1724307,97
Resultado integral	4	0,00	0,00	0,00	1.724.307,97	1.724.307,97
Soma	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período de 2024	6	5.422.301,75	12.224.432,99	444.103,95	1.724.307,97	19.815.146,66

**Demonstração dos Fluxos de Caixa – modelo para ESNL
do período findo em 31-12-2025**

(montantes em Euro)

Demonstração dos Fluxos de Caixa	
Período findo a 31 de Dezembro de 2025	
Rubricas	2025
Atividades Operacionais	
Recebimentos de Clientes	3.137.301,06
Pagamento a Fornecedores	930.226,10
Pagamentos ao Pessoal	2.024.336,58
Fluxo gerado pelas Atividades Operacionais	6.091.863,74
Outros recebimentos / pagamentos	-7.551.279,37
Fluxo gerado antes das rubricas Investimento e Financiamento	-1.459.415,63
Atividades de Investimento	
Recebimentos de	
Subsídios ao Investimento	104.549,77
Juros e Rendimentos similares	298.438,01
Fluxo gerado pelas Atividades de Investimento	402.987,78
Atividades de Financiamento	
Recebimentos de	
Realização de capital e Instrumentos de Capital Próprio	1.724.307,97
Fluxo gerado pelas Atividades e Financiamento	1.724.307,97
Variação de Caixa e Equivalentes	667.880,12
Caixa e Equivalentes no Início do Período	15.259.740,73
Caixa e Equivalentes no Final do Período	15.927.620,85

1. Identificação da entidade

Designação: Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Grândola

Identificação Fiscal: 501055134

Sede: Rua D Nuno Alvares Pereira 46, 7570 - 239, Grândola E Santa Margarida Da Serra, Grândola, Setúbal Tipo: Sociedade Unipessoal

Atividade: CAE 82100: Atividades de apoio social em estruturas residenciais para pessoas idosas, com alojamento.

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Grândola tem como finalidade praticar a solidariedade social através de atividades de apoio à família e de proteção à velhice.

No âmbito da missão a que a se propôs a SCMG assegura nas suas instalações as seguintes valências:

- Lar para internamento de idosos;
- Centro Dia.

2. Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), em particular com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-ME). As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. Na preparação das demonstrações financeiras foram considerados, entre outros, os pressupostos da continuidade das operações e do regime do acréscimo.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de mensuração

Os principais critérios de mensuração adotados pela empresa na preparação das demonstrações financeiras são os descritos nos pontos seguintes.

Não ocorreram alterações materiais nas estimativas contabilísticas nem foram identificados erros materiais relativos aos períodos apresentados.

3.1.1 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade. As depreciações são calculadas pelo método da linha reta, a partir do momento em que os bens se encontram disponíveis para uso, tendo em consideração a vida útil estimada para cada classe de ativos. As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos bens nem resultem em benefícios económicos adicionais são reconhecidas como gasto no período em que ocorrem. As benfeitorias que aumentem a vida útil ou os benefícios económicos futuros associados aos ativos são capitalizadas

Relatório da Gestão para o exercício de 2025

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Rubrica do Ativo fixo tangível

Edifícios e outras construções
Equipamento básico
Equipamento de transporte
Equipamento administrativo
Outros ativos

Vida útil estimada dos ativos fixos tangíveis (anos)

20
4 a 10
4
5 a 8
5 a 8

As vidas úteis e os métodos de depreciação dos ativos são revistos periodicamente. Qualquer alteração às estimativas é reconhecida prospectivamente na demonstração dos resultados. As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benefícios económicos adicionais são reconhecidas como gasto no período em que ocorrem.

Os ganhos ou perdas resultantes da alienação ou abate de ativos fixos tangíveis correspondem à diferença entre o preço de venda e o respetivo valor líquido contabilístico, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos e ganhos.

3.1.2 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas amortizações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade.

As amortizações são calculadas pelo método da linha reta, a partir do momento em que os ativos se encontram disponíveis para uso, tendo em consideração a respetiva vida útil estimada.

Os gastos associados à aquisição, desenvolvimento ou manutenção de software e de outros ativos intangíveis são reconhecidos como ativo sempre que seja provável que deles resultem benefícios económicos futuros para a empresa e que o seu custo possa ser mensurado com fiabilidade. Caso contrário, são reconhecidos como gasto no período em que ocorrem.

Rubrica do Ativo intangível

Ativo intangível

Vida útil estimada dos ativos intangíveis(anos)

3

3.1.3 Outros investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são registados ao custo de aquisição, deduzido de eventuais perdas por imparidade.

3.1.4 Inventários

Os inventários encontram-se valorizados ao custo de aquisição ou produção, determinado através do método do custo médio ponderado, o qual não excede o respetivo valor realizável líquido. Sempre que o valor realizável líquido seja inferior ao custo, é reconhecida uma perda por imparidade. Sempre que aplicável, os trabalhos em curso são valorizados com base nos custos incorridos até à data de relato.

3.1.5 Clientes e outros valores a receber

As dívidas de clientes e outras contas a receber são registadas pelo seu custo amortizado. Atendendo a que não vencem juros e que o prazo médio de recebimento é inferior a 12 meses, o custo amortizado é substancialmente equivalente ao valor nominal. Estas rubricas são apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas sempre que existam indícios objetivos de que os montantes em dívida não serão integralmente recuperados.

As outras contas a receber são registadas pelo valor nominal, deduzido de eventuais perdas por imparidade.

3.1.6 Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa inclui caixa e depósitos bancários à ordem.

3.1.7 Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas a fornecedores e outras contas a pagar resultam das aquisições de bens e serviços efetuadas pela empresa no decurso normal da sua atividade.

Estas dívidas são registadas pelo seu valor nominal, o qual se considera substancialmente equivalente ao custo amortizado, atendendo a que correspondem, na generalidade, a créditos de curto prazo.

As dívidas a terceiros são desreconhecidas quando as respetivas obrigações contratuais cessam, designadamente por liquidação, cancelamento ou expiração.

O desreconhecimento das dívidas a terceiros só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

As dívidas com vencimento até um ano são classificadas como passivo corrente, sendo classificadas como passivo não corrente quando o respetivo prazo de vencimento é superior.

3.1.8 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens são transferidos para o cliente e quando seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a empresa, podendo o respetivo montante ser mensurado com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido em função da fase de acabamento da prestação à data de relato, sempre que o resultado da transação possa ser estimado com fiabilidade.

Os juros são reconhecidos como rédito de acordo com o regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a respetiva taxa efetiva.

3.1.9 Subsídios

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento do recebimento do subsídio.

3.1.10 Especialização entre períodos

A empresa reconhece os rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização dos períodos, sendo registados no período a que respeitam, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos ou pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

3.2.1 Compensação

Os ativos e passivos, bem como os rendimentos e gastos, são apresentados separadamente nas demonstrações financeiras, não sendo efetuadas compensações entre eles, exceto quando tal seja permitido pelas normas contabilísticas aplicáveis.

3.2.2 Julgamentos e estimativas

A preparação das demonstrações financeiras exige que a gerência efetue estimativas e pressupostos que afetam os montantes reportados de ativos, passivos, rendimentos e gastos. Estas estimativas baseiam-se na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras.

4 Ativos Fixos tangíveis e Ativos intangíveis

4.1 Ativos fixos tangíveis

Rubricas	Saldo Inicial	Aquisições	Depreciações Acumuladas	Depreciações Exercício	Saldo Final
Edif. e Construções	168.900,00	249,73	2.047.550,33	97.255,53	-1.975.656,13
Equip. Básico	7.821.339,61	1.247,61	816.337,52	13.897,88	6.992.351,82
Equip. Transporte	0,00	0,00	189.859,43	10.867,56	-200.726,99
Equip. Administrativo	0,00	0,00	91.466,89	0,00	-91.466,89
Outros Ativos FT	0,00	0,00	5.312,41	0,00	-5.312,41
Em curso	318.210,02	321.944,85	0,00	0,00	640.154,87
Total	8.308.449,63	323.442,19	3.150.526,58	122.020,97	5.359.344,27

4.2 Ativos intangíveis

Rubricas	Saldo Inicial	Depreciações Acumuladas	Depreciações Exercício	Saldo Final
Projetos de desenv.	2.643,27	0,00	0,00	2.643,27
Programa Comput.	0,00	2.643,27	0,00	-2.643,27
Total	2.643,27	2.643,27	0,00	0,00

5 Inventários

Os inventários da Empresa em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 apresentam-se da seguinte forma:

Rubrica do Inventário	2025			2024		
	Quantias Brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas	Quantias Brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas
Matérias-primas, subsid. e de consumo	38.307,19	0,00	38.307,19	38.219,96	0,00	38.219,96
Total	38.307,19	0,00	38.307,19	38.219,96	0,00	38.219,96

6 Créditos a receber

A rubrica Clientes em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 apresenta a seguinte composição:

Clientes				
	31-12-2025	31-12-2024	Variação	Variação %
Clientes	75.096,42	61.207,89	13.888,53	22,69%
Total	75.096,42	61.207,89	13.888,53	22,69%
Outras rubricas com clientes				
	31-12-2025	31-12-2024	Variação	Variação %
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00	0,00	0,00%
Perdas por imparidade	36.487,64	36.487,64	0,00	0,00%
Total	36.487,64	36.487,64	0,00	0,00%

7 Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica de caixa e equivalentes de caixa era constituída pelos seguintes montantes:

	31-12-2025	31-12-2024	Variação	Variação %
Caixa	8.085,00	6.097,25	1.987,75	32,60%
Depósitos à Ordem	369.535,85	343.643,48	25.892,37	7,53%
Outros Depósitos Bancários	15.550.000,00	14.910.000,00	640.000,00	4,29%
Total	15.927.620,85	15.259.740,73	667.880,12	4,38%

Os valores apresentados correspondem aos saldos das disponibilidades da empresa nas datas de relato.

8 Resultados Transitados

A rubrica Resultados transitados em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 apresentava no Balanço da Empresa os seguintes valores:

Saldo inicial no período	12.224.432,99
Aplicação RLE período anterior	1.724.307,97
Saldo final no período	13.948.740,96

9 Fornecedores e outras contas a pagar

9.1 Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 os saldos nesta rubrica apresentavam a seguinte composição:

	31-12-2025	31-12-2024	Varição	Varição %
Fornecedores	82.735,70	90.235,14	-7.499,44	-8,31%
Total	82.735,70	90.235,14	-7.499,44	-8,31%

	31-12-2025	31-12-2024	Varição	Varição %
Adiantamentos a fornecedores	11.928,84	11.920,96	0,00	0,00%
Outras rubricas	0,00	0,00	11.920,96	100,00%
Total	11.928,84	11.920,96	11.920,96	100,00%

Relatório da Gestão para o exercício de 2025

Handwritten signatures and initials in blue ink.

9.2 Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 esta rubrica apresentava os seguintes saldos:

	31-12-2025	31-12-2024	Variação	Variação %
Outras contas a pagar (não corrente)	269.980,29	209.553,16	60.427,13	28,84%
Outras contas a pagar (corrente)	795.039,54	632.818,96	162.220,58	25,63%
Total	1.065.019,83	842.372,12	222.647,71	26,43%

10 Vendas e Prestação de Serviços

O Volume de Negócios registados nos períodos de 31 de dezembro de 2025 e de 2024 apresenta a seguinte composição:

	31-12-2025	31-12-2024	Variação	Variação %
Vendas	0,00	109.640,00	-109.640,00	-100,00%
Prestações de Serviços	3.139.545,64	2.913.569,75	225.975,89	7,76%
Volume de Negócios	3.139.545,64	3.023.209,75	116.335,89	3,85%

Os valores apresentados correspondem ao volume de negócios da empresa nos períodos indicados.

11 Subsídios e outros apoios das entidades públicas

11.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Subsídios- informações detalhadas:

Descrição	Do estado valor atribuído período anterior	Do estado valor atribuído período	Do estado valor imputado período	Outras entidades Valor atribuído período anterior	Outras entidades Valor atribuído período
Subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração	0,00	3822,55	0,00	67.050,00	71.584,00
Valor dos reembolsos efetuados no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	3.822,55	0,00	67.050,00	71.584,00

Subsídios- Informação detalhada- quadro comparativo (2024)

Descrição	Do estado valor atribuído período anterior	Do estado valor atribuído período	Do estado valor imputado período	Outras entidades Valor atribuído período anterior	Outras entidades Valor atribuído período
Subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	59.712,50	67.050,00
Valor dos reembolsos efetuados no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	59712,50	67050,00

12 Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Os valores apurados ao nível do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, calculado para os períodos findos a 31 de dezembro de 2025 e de 2024 foram os seguintes:

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias	2025			2024		
	Descrição	Mercadorias	Matérias	Total	Mercadori	Matérias
Inventários iniciais	0,00	38.219,96	38.219,96	38.219,96	0,00	38.219,96
Compras	0,00	472.838,93	472.838,93	0,00	607.687,12	607.687,12
Inventários finais	0,00	38.307,19	38.307,19	0,00	38.219,96	38.219,96
Custo das mercadorias vendidas e das matérias	0,00	472.751,70	472.751,70	0,00	569.467,16	569.467,16

13 Fornecimentos e Serviços Externos

Os saldos referentes a Fornecimentos e Serviços Externos, para os períodos findos a 31 de dezembro de 2025 e de 2024 foram os seguintes:

	31-12-2025	31-12-2024	Variação	Variação %
Subcontratos	0,00	4.739,22	-4.739,22	-100,00%
Trabalhos especializados	51625,90	46.724,28	4.901,62	10,49%
Publicidade e propaganda	0,00	590,40	-590,40	-100,00%
Vigilância e segurança	1811,10	2.213,35	-402,25	-18,17%
Honorários	96.436,59	106.515,86	-10.079,27	-9,46%
Conservação e reparação	61872,29	33.799,98	28.072,31	83,05%
Despesas bancárias	86100	1172,77	-311,77	-26,58%
Outros serv. especializados	3.509,32	5.400,09	-1890,77	-35,01%
Ferramentas e utensílios	9.761,64	22.528,92	-12.767,28	-56,67%
Livros e doc. técnica	12,95	29,55	-16,60	-56,18%
Material de escritório	21025,63	16.767,83	4.257,80	25,39%
Artigos de oferta	3.079,20	3.999,92	-920,72	-23,02%
Outros materiais	0,00	42,79	-42,79	-100,00%
Energia e fluidos	222.912,17	197.452,51	25.459,66	12,89%
Deslocações e transportes	810,60	977,18	-166,58	-17,05%
Rendas e alugueres	0,00	376,38	-376,38	-100,00%
Comunicação	12.472,94	9.898,12	2.574,82	26,01%
Seguros	6.999,03	6.388,26	610,77	9,56%
Contencioso e notariado	4.769,66	2.882,62	1887,04	65,46%
Despesas de representação	2.337,89	1946,72	391,17	20,09%
Limpeza, higiene e conforto	5.146,62	4.177,13	969,49	23,21%
Outros serviços	32.956,06	11299,65	21656,41	191,66%
Soma	538.400,59	479.923,53	58.477,06	12,18%

Quando comparado o ano 2025 com o ano transato de 2024, verifica-se que ao nível dos gastos com Fornecimentos e serviços externos existe um aumento na ordem dos 12,18%.

No ano 2025, a rubrica Energia e fluidos foi a que apresentou maior peso correspondendo a 41,4% da rubrica dos fornecimentos e serviços externos.

14 Custo com o pessoal

Descrição	Valor Período	Valor Período Anterior
Remunerações do pessoal	1.609.598,63	1.447.653,53
Encargos sobre remunerações	325.331,91	293.864,36
Seguros de acidentes de trabalho	19.852,02	24.213,87
Outros gastos com o Pessoal	2.299,25	4.384,00
Gastos com pessoal	1.957.081,81	1.770.115,76

15 Outros Rendimentos e ganhos

Em relação à rubrica Outros rendimentos e ganhos para os períodos findos a 31 de dezembro de 2025 e de 2024 apresenta-se os seguintes valores:

	31-12-2025	31-12-2024	Variação	Variação %
Rendimentos suplementares	5.020,00	29.663,41	-24.643,41	-83,08%
Rend. e ganhos inv. não financeiros	252.083,99	990.298,35	-738.214,36	-74,54%
Outros rendimentos e ganhos	72.570,11	51.714,98	20.855,13	40,33%
Soma	329.674,10	1.071.676,74	-742.002,64	-69,24%

Quando comparado o ano 2025 com o ano transato de 2024, verifica-se que ao nível dos Outros rendimentos e ganhos existe uma redução na ordem dos 69,24%.

15.1 Principais doares/ fontes de Fundos

Dos Principais Doadores temos:

Espécie:

- Aldi 44 952,90 €;
- Continente 3 564,30 €;
- Lagar do Marmelo 1486,36 €;

Financeiros:

- Horácio Carvalho – 6000 €;
- Granosalis – 3 579,43 €;
- Imoalentejo - 6 425 €;
- José Luis Parreira Mansos – 5 441,36 €;
- Júlia Bica – 2 000 €;
- Luís Gonçalves – 3 500 €;
- Maria Isabel Pereira – 3 000 €;
- Várzea Redonda – 4 000€.

16 Juros e Rendimentos Similares Obtidos

Em relação aos Resultados financeiros para os períodos findos a 31 de dezembro de 2025 e de 2024 apresenta-se os seguintes valores:

	31-12-2025	31-12-2024	Variação	Variação %
Juros obtidos	298.438,01	344.451,66	-46.013,65	-13,36%
Dividendos obtidos	0,00	4.730,00	-4.730,00	-100,00%

17 Eventos subsequentes

Até à data de aprovação das demonstrações financeiras não foram identificados eventos subsequentes que possam afetar de forma material a posição financeira da Instituição.

18 Data de aprovação das contas

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Administração em 26 de março de 2026.

19 Proposta de Aplicação dos Resultados

Referente à ata de aprovação das contas de 2025, a Administração decidiu que face aos resultados positivos de 754 665,17 euros, os mesmos sejam afetos em 100% para Resultados Transitados.

Grândola, aos 26 de Março de 2026

O Contabilista Certificado
 Filomena Peres
 Cédula Profissional nº 16523

Mesa Administrativa

20 Considerações Finais

As contas e atividades hoje apresentadas são, no nosso entendimento, um pleno sucesso, devendo ser prestado o devido reconhecimento a todos os que contribuíram para se alcançar este objetivo.

A Mesa Administrativa, não quer deixar de agradecer a dedicação e o carinho dos funcionários, que são a chave mestra para o normal funcionamento da Instituição.

A Santa Casa da Misericórdia de Grândola continua a posicionar-se na comunidade como agente de desenvolvimento local. Continuaremos em 2025 a reafirmar o nosso compromisso de trabalhar arduamente para atingir os objetivos estabelecidos, e, sempre com a expectativa de melhorar os serviços prestados.

Juntos, fizemos da Santa Casa uma Misericórdia de referência!

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações dos fundos patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Grândola, aos 26 de Março de 2026

Handwritten signatures and initials in blue ink.



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos das disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal vem apresentar o seu PARECER relativo ao Relatório de Atividades e Contas referentes ao exercício económico de 2025.

O Conselho Fiscal analisou e apreciou as Contas do ano de 2025 da Santa Casa da Misericórdia de Grândola e examinou também o Relatório de Auditoria subscrito em 26 março de 2026 pela Oliveira, Reis & Associados, SROC, Lda. respeitante às referidas Contas do exercício económico de 2025.

Nestes termos, e tendo sempre presente o Relatório de Auditoria anteriormente referido, o Conselho Fiscal é de parecer que as Demonstrações Financeiras estão em conformidade com as principais políticas contabilísticas em vigor, apresentando de forma clara, verdadeira e apropriada, a situação financeira e patrimonial da Santa Casa da Misericórdia de Grândola.

Propomos, assim, que seja aprovado o Relatório de Atividades e Contas do exercício económico de 2025 da Santa Casa da Misericórdia de Grândola.

Grândola, 26 março de 2026

Assinado: Dr. Jorge Manuel Gamito Tojinha Pereira

José Alfredo de Sousa Santos
Manuel Maria Julião da Fonte

Handwritten signature of Manuel Maria Julião da Fonte in blue ink.



ASSEMBLEIA-GERAL

António Estevão Barrancos Fino de Sousa Bernardino (*presidente*)

Carlos Manuel Tojinha Gamito (*vice-presidente*)

Barbara Maria Rocha de Aires Mateus (*secretário*)

MESA ADMINISTRATIVA

Horácio Carvalho Pereira (*provedor*)

Vitor Manuel Guerreiro da Rocha (*vice-provedor*)

Jorge Duarte Ferreira (*secretário*)

António Francisco Palhinhas Candeias (*tesoureiro*)

Vitor Manuel da Costa Correia G Mateus (*vogal*)

José Luís Gomes Dias (*1º suplente*)

Antonio Augusto Gonçalves Nunes (*2º suplente*)

CONSELHO FISCAL

Jorge Manuel Gamito Tojinha Pereira (*presidente*)

José Alfredo de Sousa Santos (*1º vogal*)

Manuel Maria Julião da Fonte (*1º suplente*)

José Trindade Mateus (*2º suplente*)